



Marli
Anap.
Paula
Met?
Vitor
J/g

RELATÓRIO E CONTAS

ANO 2019

junho 2020



Manly
Anare.
Paul
10/11
12/12

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	QUADRO DE PESSOAL.....	5
3.	GALARDÕES - PELICANOS.....	5
4.	ATIVIDADES.....	7
4.1.	Escola de natação.....	8
4.2.	Natação Pura.....	10
4.3.	Polo Aquático.....	13
4.4.	Natação Sincronizada.....	15
5.	CERTIFICAÇÃO DA ESCOLA DE NATACÃO	17

1. INTRODUÇÃO

O **Aminata** é um Clube de Nataçao com 37 anos, celebrados a 7 de outubro de 2019.

Neste exercício procurou-se colmatar algumas necessidades ao nível do pessoal, nomeadamente na área da manutenção, com a contratação de mais um colaborador em novembro de 2019. Também na área da secretaria, foi necessário aumentar o quadro de pessoal através de contratos de trabalho a termo incerto. Reforçou-se também a equipa técnica com a entrada do Técnico Marco Galamba, através de contrato de trabalho a termo certo, bem como do técnico Vasco Vieira, em dezembro, na modalidade de prestação de serviços.

No que respeita ao investimento, e à semelhança dos anos anteriores, verificaram-se algumas avarias, que felizmente não afetaram as atividades ao ponto de ser necessário encerrar a piscina por largos períodos, mas que exigiram um esforço de tesouraria. Em junho de 2019 foi necessário contratualizar um novo empréstimo bancário, pelo que se aproveitou a operação para consolidar todos os créditos e baixar a taxa de juro do financiamento.

No geral, os objetivos delineados foram cumpridos, e neste momento, a infraestrutura está modernizada nas áreas críticas, nomeadamente, sistemas de aquecimento de águas e rede de águas.

Foi dada continuidade à identificação e resolução questões organizacionais e promoveram-se inquéritos de satisfação dos utentes.

No que respeita aos consumos de gás, verificou-se um ligeiro aumento face ao período homólogo, devido ao inverno rigoroso, ao frio e à colocação em pleno funcionamento da terceira caldeira (janeiro de 2019). Na atualização de preços em agosto de 2018, não foi possível negociar um preço significativamente mais baixo, facto que motivou a manutenção dos custos com esta rubrica.

Em 2019, foram renegociados contratos de energia, celebrados contratos de assistência técnica e promoveu-se o uso das energias renováveis, com a manutenção do aluguer de parte do telhado da piscina, por um período de quinze anos (até julho de 2033), para instalação de uma unidade de pequena produção de energia solar, revertendo este investimento privado para o **Aminata** no final deste período.

Manhais
Anare.
[Handwritten signatures and initials]

Alfauky
Ararç.
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Foi adquirida uma terceira caldeira, mais potente que as existentes. Este projeto teve início em dezembro de 2018, mas só ficou concluído no final de janeiro de 2019.

Ao nível da comunicação procedeu-se à manutenção e divulgação da conta Instagram, Twitter e LinkedIn do **Aminata**, que vieram complementar a conta de Facebook e o *website* do Clube. Em dezembro de 2019, entrou em funcionamento o canal whatsapp e telegrama do Clube.

Procurou-se também formalizar mais protocolos e parcerias com vantagens para os sócios do **Aminata**.

Estamos empenhados em angariar novos sócios e utentes, dinamizando o Estatuto de Utilidade Pública que o Clube beneficia. Atente-se que mais utentes resultam em mais receitas, o que possibilitará a reabilitação das infraestruturas do Clube e a aquisição de novos materiais didáticos e promoção das modalidades.

O presente documento pretende refletir as principais linhas de desenvolvimento na vertente desportiva e social, bem como na vertente institucional, nomeadamente em termos de execução financeira, gestão de recursos humanos e infraestruturas.

Dá-se assim cumprimento às obrigações legais e estatutárias, procurando também informar os seus associados e demais entidades públicas e privadas, numa verdadeira política de integridade e perseverança para com o objeto do clube, enquanto referência desportiva, e social.

[Handwritten signature]

Manu
Amor
Daniel
HAB
fkg
NBE12.

A cerimónia decorreu no dia 18 de dezembro no NERE, contando com a colaboração da Câmara Municipal de Évora. Nesta cerimónia foram também homenageados os Sócios que completaram 25 anos de associado:

- Vanda Barreiras
- Francisco Sousa
- António Pinho
- Isabel Duarte

No que respeita à competição do Clube, foram homenageados os seguintes atletas:

- **Natação:**

- **Atleta Revelação** – Teresa Silva
- **Atleta Exemplar** – Miguel Grilo
- **Melhor Atleta** – Catarina Alves
- **Atleta de mérito** – Filipa Pereira, Miguel Elekes, Tiago Silva
- **Atleta persistente** – Manuel Falcão

- **Polo Aquático:**

- **Melhor Atleta sub-14** – Domingos Jarreta e Gonçalo Santos
- **Melhor Atleta sub-16** – Gonçalo Almeida
- **Melhor Atleta sub-18** – Diogo Siquenique
- **Melhor Atleta sub-20** – José Santos
- **Melhor Atleta absolutos** – Carlos Siquenique

- **Natação Sincronizada**

- **Melhor Atleta infantil** – Carolina Piteira e Catarina Moreira
- **Melhor Atleta juvenil** – Sofia Orvalho
- **Melhor Atleta absoluta** – Todas as atletas do Combinado Absoluto
- **Atleta do Ano** – Mariana Ganhão
- **Atleta de mérito** – Mariana Ganhão, Madalena Brasão, Sofia Orvalho

4. ATIVIDADES

A 31 de dezembro de 2019 o número de utentes distribuía-se da seguinte forma:

Modalidades	Dez. 2016	Dez. 2017	Dez. 2018	Dez.2019
Sócios	652	1.576	1.100	1.098
Adultos (Natação, Hidroginástica, Pilates)	273	305	289	301
Escola Natação	440	481	664	515
Natação para Bebés	49	46	54	48
Utilização Livre	94	151	89	75
Natação Adaptada	2	2	4	5
Infantários	153	99	87	72
Associações de Reformados	133	147	122	131
Polo Aquático	35	53	41	42
Natação Sincronizada	48	53	48	47
Natação Pura	57	35	50	52
Total Utentes	1.284	1.372	1.448	1.288

Para a realização das suas atividades competitivas o Clube percorreu com as suas carrinhas cerca 31.582 km. Este valor foi superior em 5 mil face ao ano de 2018. Destacam-se as deslocações do polo aquático às provas da 1.ª divisão, respetivamente. Durante todo o ano o Clube beneficiou da cedência de transporte por parte da Câmara Municipal de Évora.

Maui,
Anare
Renata
Rita
Rita
Rita
Rita
Rita

4.1. Escola de natação

No ano de 2019 manteve-se a oferta das atividades de pilates, hidroginástica, natação de adultos, utilização livre, natação para bebés, escola de natação, aulas de natação para colégios e associações de reformados.

Ao longo do ano foram várias as atividades desenvolvidas na piscina:

Data	Atividade
27 fevereiro	Hidro Carnaval
14-15 março	Festival escolas
16 -17 maio	Festival de escolas
1 junho	Dia da criança
1 julho	Festival dos reformados
15 e 16 dezembro	Festival Natal

Manteve-se a parceria com a Universidade de Évora, com a integração de alunos finalistas do curso de educação física e desporto, quer na vertente competitiva de natação pura, quer nas escolas de natação.

Deu-se apoio às atividades letivas da escola André de Gouveia.

A nível social procurou-se responder de forma positiva às instituições que nos procuram para a promoção de atividades de forma voluntária, nomeadamente:

Chão dos meninos - Integração de crianças nos campos de férias;

APPACDM - Atividades para crianças carenciadas.

Deu-se continuidade, nos meses das férias escolares de verão, à realização dos campos de férias.

Prolongou-se a parceria com a Câmara Municipal de Évora no âmbito do programa jogar+, integrando cerca de 50 utentes.

Relativamente aos colégios e associações de reformados, mantiveram-se as parcerias com a maioria das instituições:

Colégios: O Casulo, Mãe Galinha, Obra São José do Operário, Obra São João de Deus, Coopberço, São Paulo, Ser Ativo (atual Eólia);

Associações de Reformados: Horta das Figueiras, Senhora da Saúde, Malagueira, Canaviais, Bacele.

Durante o mês de agosto a Piscina manteve-se em funcionamento, com um horário diferente e preços diferenciados, conseguindo-se uma frequência de cerca de 150 utentes, mantendo as associações de reformados e campos de férias.

Aproveitou-se também para realizar pequenas melhorias nas instalações e realizar limpezas de fundo nos balneários e tanque de compensação da piscina.

Mauricio
 Ana P.
Garcia
Alto
12/4/2

4.2. Natação Pura

Números de Inscritos 2018/2019

Escalação	N.º Atletas		Provas
	F	M	
Pré-competição	-	-	Regionais
Cadetes	7	13	Regionais
Infantis	2	10	Regionais; Zonais; Nacional
Juvenis	3	5	Regionais e Nacionais
Juniores	0	2	Regionais
Absoluto	0	0	Regional

Na Natação Pura o Clube organizou, como vêm sendo hábito, as seguintes competições:

Provas	Data	Clubes Participantes	Número de participantes
Torneio de S. João	30 junho	12	104
Torneio Aniversário Aminata	22 outubro	6	100

Calendário

janeiro	Prova	Local	Categoria	
20	Torneio Regional de Velocidade e preparação	Montemor-o-Novo	Inf, Juv., Jun. e Sen.	16
26	Taça Vale do Tejo	Abrantes	Seleção ANALEN	5
27	VI Meeting Internacional João Manuel Nabeiro	Campo Maior	todos	26
fevereiro				
9 e 10	Meeting Internacional de Lisboa	Jamor	TAC's	1
16	Torneio de Cadetes e Infantis "Joana Escária"	Estremoz	Cad e Inf	30
23	Campeonato Inter-Regional de Clubes	Sines	Absolutos	8
março				
15, 16 e 17	Camp Regional Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores	Ponte de Sôr	Inf. e Absolutos	14
23	Torneio Regional de Cadetes e Escolas II	Grândola	Cadetes e Escolas	18
29, 30 e 31	Torneio Zonal de Infantis	Pinhal Novo	Infantis (TACS)	7
abril				
maio				
4	Torneio Cidade de Estremoz	Estremoz	Inf. e Absolutos	8
11 e 12	Meeting de Xira	Vila Franca de Xira	Inf. e Juv Tac's	9
18 e 19	Torneio de Fundo INF e Nadador Completo cad, Juv e Abs	Odemira	todos	16
junho				
22	Troféu Analentejo	Aljustrel	Inf, Absolutos	11
29	Torneio Regional de Cadetes e Escolas III	Mora	Cadetes	19
30	Torneio de S. João	Évora	Inf. e Absolutos	13
julho				
5, 6 e 7	Camp. Regional de Infantis Juvenis e Absolutos	Reguengos	Inf. e Absolutos	11
26, 27 e 28	Camp. Nacionais de Infantis	Loulé	Inf. Tac's	4
outubro				
20	Torneio aniversário Aminata	Évora	Todas	24
novembro				
16 e 17	Camp. Regional Absoluto -Nadador. Completo INF. / Torneio Fundo JUV	Odemira	Inf., Juv. E Absolutos	24
23	Campeonato Distrital de Piscina Curta (ANDL)	Caldas da Rainha	Inf, Juv e Jun	8
dezembro				
6, 7 e 8	Torneio Zonal de Juvenis	Sines	TACS (JUV)	1
15	Torneio Regional de Cadetes e Escolas I	Évora	Cadetes	17

Mudi
Anat.
Pau
Jua
Mati



[Handwritten signatures]

Resultados

Campeonato Zonal de Infantis	
Simão Bilro	9.º lugar 100C
	13.º lugar 200C
	10.º lugar 100L
	11.º lugar 200E
Filipa Pereira	45.º lugar 100C
	27.º lugar 100L
Catarina Alves	30.º 100 bruços
Campeonato Nacional de Infantis	
Simão Bilro	35.º lugar 100L
Filipa Pereira	59.º lugar 100L
Catarina Alves	10.º 100 bruços
4x200 Livres Misto	22.º Lugar
4x100 Livres Misto	20.º Lugar
4x100 Estilos Misto	20.º Lugar
Campeonato Zonal de Juvenis	
Simão Bilro	9.º lugar 100C
	12.º lugar 200C
	4.º lugar 100L
	7.º lugar 200L
	18.º lugar 200E

4.3. Polo Aquático

Números de Inscritos 2018/2019

Escalação	N.º Atletas		Provas
	F	M	
Minipolo	3	8	Particulares
Sub-14	2	12	Regionais, Zonais, Nacional
Sub-16		4	Regionais; Zonais; Nacional
Sub-18		2	Regionais, Zonais
Sub-20		2	Regionais, Zonais
Absolutos	3	6	Nacionais

No ano de 2019 não se realizou o habitual Torneio de S. João de Polo Aquático, tendo o Clube participado num evento organizado pela FPN e pela ANA Lentejo, nos dias 25, 26 e 27 de julho.

Maia
Anar
Baut
TBB
S. J.
M. J. 2.

Mark
 Anap.
 David
 P. P.
 J. C.
 H. B. 12.

Calendário

Janeiro	Prova	Local	Categoria	Participantes
5	CP A1M	Algés	Absolutos	13
19	Taça Portugal	Coruche	Absolutos	13
26	CP A1M	Coruche	Absolutos	13
Fevereiro				
2	CP A1M	Coruche	Absolutos	13
9	CP A1M	Coruche	Absolutos	13
23	CP A1M	Porto	Absolutos	13
Março				
2	CP A1M	Coruche	Absolutos	13
9	CP A1M	Coruche	Absolutos	13
16	CP A1M	Porto	Absolutos	13
23	CP A1M	Coruche	Absolutos	13
30	CP A1M	Porto	Absolutos	13
Abril				
6	CP A1M	Coruche	Absolutos	13
27	CP A1M	Coimbra	Absolutos	13
Junho				
15	Fase Intermédia Sub-16 M	Coimbra	Sub 16	13
22	Fase Intermédia Sub-18 M	Santarém	Sub 18	13
21,22,23	Fase Final Sub 14 Mx	Recarei	Sub 14 Mx	15
30	Fase Intermédia Sub-20 M	Abóboda	Sub20	15
29,30,1	XXXV Torneio São João	Évora	Sub -14, Sub -18, absolutos	120
Julho				
5,6,7	Fase Final Sub -16 M	Porto	Sub16	13
Setembro				
14/15	2019 Minutos a nadar	Loulé	Infantis Mistos	18
Outubro				
5	Amigável	Portimão	Absolutos	12
26	CP1M	Coruche	Absolutos	12
26	Torneio Santarém	Santarém	Sub 14 MX	12
Novembro				
1	Regional Lisboa Sub 16 Mx	Algés	Sub 16 MX	12
2	CP1M	Abóboda	Absolutos	12
9	CP1M	Alvalade	Absolutos	12
10	Regional Lisboa Sub 16 Mx	Alvalade	Sub 16 MX	13
23	CP1M	Coruche	Absolutos	12
30	CP1M	Guimarães	Absolutos	11
Dezembro				
1	CP1M	Porto	Absolutos	12
7	CP1M	Coruche	Absolutos	12
14	CP1M	Coruche	Absolutos	11
14	Regional Lisboa Sub 16 Mx	Coruche	Sub 16 MX	12
21	CP1M	Recarei	Absolutos	9
22	CP1M	Recarei	Absolutos	9
21,22	PNT Sub14/12	Baião	Sub14/12	7

Resultados

Escalão	Classificação
Sub-14 Mistos	7.º Lugar a nível Nacional
Sub-16 Masculinos	8.º Lugar a nível Nacional
Sub-18 Masculinos	Fase Intermédia
Sub-20 Masculinos	Fase Intermédia
Absolutos Masculinos	9º Classificado 1.º Divisão Nacional

Manhã
Anare.
Deputado
PHB
12/2

4.4. Natação Sincronizada

No ano de 2019 a disciplina de natação sincronizada contou com as três vertentes da disciplina, a vertente formativa, recreativa e competitiva.

As vertentes, formativa e recreativa participaram programa estrelas-do-mar.

A vertente competitiva da Natação Sincronizada manteve o número de atletas em competição, contando em 2019 com 28 atletas que representaram o clube nos Campeonatos Nacionais da disciplina, e uma atleta a representar a Seleção Nacional em provas internacionais.

Números de Inscritos 2018/2019

Género	Escalão	N.º Atletas	Provas
F	Infantis	8	Nacionais
F	Juvenis	9	Nacionais
F	Juniores	5	Nacionais
F	Seniores	6	Nacionais
F	Recreação	8	Regionais
F	Formação	12	Regionais

Maria
Amor
Paulo
João
12/12

Provas e festivais em que o **Aminata** marcou presença:

Data	Prova	Local
5 janeiro	Festival Sincro	Évora
29,30,31 março	Campeonato Nacional de Inverno	Coruche
29,30 junho	Festival de estrelas	Castelo de vide
4,5,6,7 julho	Campeonato Nacional de Verão	Loures
27 julho	Prova de nível	Évora
14,15 setembro	2019 minutos a nadar	Loulé
7,8 dezembro	Campeonato Nacional de Figuras	Torres novas

Resultados mais importantes

Escalão	Classificação
Infantis	4.º categoria, 7.º solo, 4.º dueto, 6.º equipa,
Juvenis	3.º categoria, 4.º solo, 4.º dueto, 4.º equipa, 3.º combinado
Júnior	3.º categoria, 4.º dueto, 3.º solo, 3.º Equipa
Absoluto	4.º categoria, 3.º combinado, 3.º dueto, 3.º equipa, 3.º combinado
Geral	4.º classificado

5. CERTIFICAÇÃO DA ESCOLA DE NATAÇÃO

Em 2019 o Aminata viu certificada com o nível de excelência sua escola de natação pela Federação Portuguesa de Natação. A escola de natação do Aminata atingiu assim o nível de certificação mais elevado. O galardão foi entregue na Gala da FPN que decorreu em Portimão.

O objetivo para o futuro passa por manter e dinamizar a nossa escola de natação para que se possa desenvolver nas próximas épocas.

Évora, 29 de maio de 2020

A DIREÇÃO

Maurício José Faria Baptista

Ana Carolina Gal Martins

João Alexandre Galvão
Galvão
João Alexandre Galvão
João José Duarte Galvão
Mário de Fátima Cabrita Gomes



Paulo
Amor.
Paulo
Paulo
Paulo
Paulo

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



AMINATA.PT

Instituição de Utilidade Pública • NIF 501 338 988 • Tel. 266 757 370
Horta das Figueiras • Avenida Sanches Miranda, 32 • 7005-177 Évora

Facebook / LinkedIn: aminataoficial • Instagram / Twitter: @aminataoficial

AMINATA EVORA CLUBE DE NATACÃO

Contribuinte: 501338888

BALANÇO EM 31 de Dezembro de 2019 (ESNL)

Moeda: EURO

Rubricas	Notas	31-dez-19	31-dez-18
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	10	858.093,01	897.892,63
Ativos intangíveis		359,28	452,99
Investimentos financeiros		1.861,16	1.292,01
		860.313,45	899.637,63
Ativo corrente			
Créditos a receber	5	5.027,00	79,00
Estado e outros entes públicos	8	0,00	0,00
Diferimentos		4.721,52	5.546,87
Outros ativos correntes		3.669,31	7.777,77
Caixa e depósitos bancários	4	7.238,94	11.609,97
		20.656,77	25.013,61
Total do ativo		880.970,22	924.651,24
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	12	59.222,06	88.963,45
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	12	622.733,70	658.852,90
Resultado líquido do período		-31.980,98	-45.174,67
Total dos fundos patrimoniais		649.974,78	702.641,68
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	120.041,47	80.846,28
		120.041,47	80.846,28
Passivo corrente			
Fornecedores	6	36.587,87	33.599,62
Estado e outros entes públicos	8	9.558,75	5.490,28
Financiamentos obtidos	7	0,00	37.480,12
Diferimentos		10.797,56	8.038,73
Outros passivos correntes		54.009,79	56.554,53
		110.953,97	141.163,28
Total do passivo		230.995,44	222.009,56
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		880.970,22	924.651,24

Órgão de Gestão:

Contabilista Certificado:

Órgão de Gestão: *[Assinatura]*
Amat. *Hande Bando*

Contabilista Certificado: *N046* *[Assinatura]*

AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 de Dezembro de 2019 (ESNL)

Contribuinte: 501338888

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-dez-19	31-dez-18
Vendas e serviços prestados	17	375.545,81	349.758,00
Subsídios, doações e legados à exploração		17.567,95	28.688,62
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-62.182,35	-54.964,85
Fornecimentos e serviços externos	13	-162.542,14	-164.817,67
Gastos com o pessoal	14	-236.748,85	-238.222,46
Outros Rendimentos	18	95.541,69	97.733,61
Outros Gastos	16	-1.603,28	-5.017,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25.578,83	13.157,99
Gastos / Reversões de Depreciação e de amortização	10	-52.461,97	-52.630,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-26.883,14	-39.472,47
Juros e rendimentos similares obtidos	19		
Juros e gastos similares suportados	19	-5.097,84	-5.702,20
Resultado antes de impostos		-31.980,98	-45.174,67
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-31.980,98	-45.174,67

Órgão de Gestão:

AnarP.

Contabilista Certificado:

15086

AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO

Contribuinte: 501338888

Moeda: EURO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 de Dezembro de 2019 (ESNL)

RÚBRICAS	NOTAS	31-dez-19	31 dez 2018
Vendas e serviços prestados	17	375.545,81	349.758,00
Custo das Vendas e Serviços Prestados	9	-62.182,35	-54.964,85
Resultado Bruto		313.363,46	294.793,15
Outros Rendimentos		113.109,64	126.422,23
Gastos de distribuição			-73,80
Gastos administrativos		-162.542,14	-164.743,87
Outros Gastos		-290.814,10	-295.870,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-26.883,14	-39.472,47
Gastos de financiamento (líquidos)		-5.097,84	-5.702,20
Resultado antes de impostos		-31.980,98	-45.174,67
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-31.980,98	-45.174,67

Órgão de Gestão:

Anat. Manuel Barreto

Contabilista Certificado:

Nora Leite

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de Dezembro de 2018 (ESNL)

Moeda: EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2018	12	83.583,31	690.346,56	-7.436,17	766.493,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		5.380,14	-31.493,66	7.436,17	-18.677,35
		5.380,14	-31.493,66	7.436,17	-18.677,35
RESULTADO LÍQUIDO				-45.174,67	-45.174,67
RESULTADO INTEGRAL		5.380,14	-31.493,66	-37.738,50	-63.852,02
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Outras operações		5.380,14	-31.493,66	7.436,17	-18.677,35
		5.380,14	-31.493,66	7.436,17	-18.677,35
Posição em 31 de Dezembro de 2018	12	94.343,59	627.359,24	-37.738,50	683.964,33

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de Dezembro de 2019 (ESNL)

Moeda: EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2019	12	88.963,45	658.852,90	-45.174,67	702.641,68
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-29.741,39	-36.119,20	45.174,67	-20.685,92
		-29.741,39	-36.119,20	45.174,67	-20.685,92
RESULTADO LÍQUIDO				-31.980,98	-31.980,98
RESULTADO INTEGRAL		-29.741,39	-36.119,20	13.193,69	-52.666,90
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Outras operações		-29.741,39	-36.119,20	45.174,67	-20.685,92
		-29.741,39	-36.119,20	45.174,67	-20.685,92
Posição em 31 de Dezembro de 2019	12	29.480,67	586.614,50	13.193,69	629.288,86

Manely
Amor
Amor
Amor
Natic

RELATÓRIO DE GESTÃO

2019

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO
Morada	AV.SANCHES DE MIRANDA, Nº32
Código postal	7002-504
Localidade	EVORA

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501338888
Classificação de atividade económica (CAE)	93192
Conservatória	
Fundo social	0

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2019 (ESNL)

Moeda: EURO

RÚBRICAS	NOTAS	31-dez-19	31 dez 2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		8.690,25	45.056,07
Pagamentos a fornecedores		-188.306,36	-172.907,86
Pagamentos ao pessoal		-189.352,19	-188.059,76
Caixa gerada pelas operações		-368.968,30	-315.911,55
Outros recebimentos/pagamentos		337.687,42	338.283,97
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-31.280,88	22.372,42
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-13.934,92	-21.218,14
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1.375,88	
Outros ativos			500,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-12.559,04	-20.718,14
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		121.000,00	27.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-76.433,27	-21.512,63
Juros e gastos similares		-5.097,84	-5.702,20
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		39.468,89	-214,83
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-4.371,03	1.439,45
Caixa e seus equivalentes no início do período		11.609,97	10.170,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	7.238,94	11.609,97

Órgão de Gestão:

Anat.

Contabilista Certificado:

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão de diretivo da entidade AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO, por remissão com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, o Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

1. Evolução da atividade da entidade

A entidade tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31-dez-19	31-dez-18	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	62.182	54.965	7.218	13,13%
Fornecimentos e serviços externos	162.542	164.818	-2.276	-1,38%
Gastos com o pessoal	236.749	238.222	-1.474	-0,62%
Gastos de depreciação e de amortização	52.462	52.630	-168	-0,32%
Perdas por imparidade	0	0	0	0,00%
Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0,00%
Provisões do período	0	0	0	0,00%
Outros gastos e perdas	1.603	5.017	-3.414	-68,04%
Gastos e perdas de financiamento	5.098	5.702	-604	-10,60%
TOTAL	520.636	521.355	-718	-0,14%

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-19	31-dez-18	Δ Valor	Δ %
Vendas	0	0	0	0,00%
Prestações de serviços	375.546	349.758	25.788	7,37%
Variações nos inventários de produção	0	0	0	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração	17.568	28.689	-11.121	-38,76%
Reversões	0	0	0	0,00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0	0	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	95.542	97.734	-2.192	-2,24%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0	0,00%
TOTAL	488.655	476.180	12.475	2,62%

Maurício Anafé

[Handwritten signatures and initials]

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	31-dez-19	31-dez-18	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	25.579	13.158	12.421	94,40%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	-26.883	-39.472	12.589	31,89%
Resultado financeiro	-5.098	-5.702	604	10,60%
Resultado antes de impostos	-31.981	-45.175	13.194	29,21%
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0,00%
Resultado líquido do período	-31.981	-45.175	13.194	29,21%

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:

FUNDO PATRIMONIAL	31-dez-19	31-dez-18	Δ Valor	Δ %
Fundos	0	0	0	0,00%
Excedentes técnicos	0	0	0	0,00%
Reservas	0	0	0	0,00%
Outras reservas	0	0	0	0,00%
Resultados transitados	59.222	88.963	-29.741	-33,43%
Excedentes de revalorização	0	0	0	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	622.734	658.853	-36.119	-5,48%
Resultado líquido do período	-31.981	-45.175	13.194	29,21%

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

No início de 2020 o mundo iniciou uma das maiores crises económicas e financeiras gerada pelo COVID-19.

3. Evolução previsível da atividade

Prevê-se que o ano 2020 venha a ter um resultado mais negativo devido à grave crise económica que o Clube atravessa.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31-dez-19	31-dez-18
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundo de capital	0,36	0,26
Endividamento global	Ativo total / Passivo total	3,81	5,01
Solvabilidade	Fundo de capital/ Passivo total	2,81	3,81
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	3,81	5,01
Autonomia financeira	Fundo de Capital / Ativo	0,74	0,76

4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31-dez-19	31-dez-18
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	0,19	0,24
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	0,19	0,24
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo corrente	0,07	0,11

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

6. Número e valor nominal das quotas /ações próprias adquiridas e/ou alienadas no exercício, o motivo desses actos e o respetivo preço, bem como das detidas no final do exercício

Tal como, se verificou no quadro da evolução do fundo de capital, a organização não detém quotas próprias.

7. Existência de negócios entre a entidade e a direção.

Não existem negócios deste tipo entre a entidade e os seus legais representantes.

8. A existência de sucursais da entidade.

A entidade não detém sucursais em território nacional.

Maurício
Anaf.
Maurício
Maurício
Maurício
Maurício

9. Proposta de aplicação de resultados

A gerência propõe que o resultado líquido do exercício, seja concretizado em resultados transitados, em reservas legais até aos limites mínimos exigidos e o remanescente valor em outras reservas.

10. Agradecimentos

A direção aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

EVORA, 8 de junho de 2020

Órgão Diretivo

DANIEL ALEXANDRE GALIANO GALVOEIRA

Mauis
Anat.Mauis
THUB
Jr/gy
Mauis.

ANEXO

2019

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO
Morada	AV.SANCHES DE MIRANDA, Nº32
Código postal	7002-504
Localidade	EVORA

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501338888
Classificação de atividade económica (CAE)	93192

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

1

Anat.

Mauis
Mauis Baneto

Mauis

ÍNDICE DO ANEXO

1)	Nota 1 - Identificação da entidade.....	3
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas.....	4
4)	Nota 4 - Fluxos de Caixa.....	10
5)	Nota 5 - Clientes e Utentes.....	10
6)	Nota 6 - Fornecedores.....	11
7)	Nota 7 - Financiamentos obtidos.....	11
8)	Nota 8 - Estado e outros entes públicos.....	11
9)	Nota 9 - Inventário e ativos biológicos.....	12
10)	Nota 10 - Ativos fixos tangíveis.....	12
11)	Nota 11 - Associados e Membros.....	13
12)	Nota 12 - Fundos Patrimoniais.....	13
13)	Nota 13 - Fornecimentos e serviços externos.....	14
14)	Nota 14 - Gastos com o pessoal.....	15
15)	Nota 15 - Provisões.....	15
16)	Nota 16 - Outros gastos e perdas.....	15
17)	Nota 17 - Vendas e Serviços Prestados.....	16
18)	Nota 18 - Outros Rendimentos.....	16
19)	Nota 19 - Resultados financeiros.....	16
20)	Nota 20 - Eventos subsequentes.....	17
21)	Nota 21 - Informações relativas a subsídios.....	17
22)	Nota 22 - Informações exigidas por diplomas legais.....	17

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019**

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

O AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO, tem a sua sede em EVORA, com o número de identificação fiscal (NIF) 501338888, com o CAE n.º 93192. A Associação tem como atividade principal OUTRAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS, N.E.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial Contabilístico**

Em 2019 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com o referencial do Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC)

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

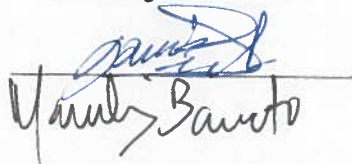
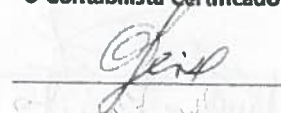
Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

3

Anat.


Anat. Barato

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.5. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Associação, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Associação tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Associação nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.6. Imposto sobre o rendimento

Associação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Associação espera obter.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

3.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.10. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.11. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.13. Fundo social

Esta rubrica regista as operações referentes aos Fundos Patrimoniais da entidade.

3.14. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.16. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.17. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

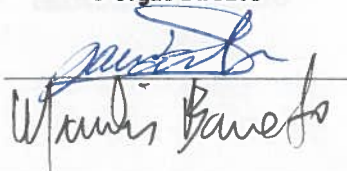
Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

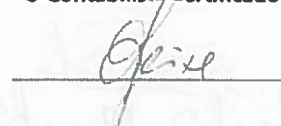
O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

8

Anat.


Francisco Baneto


Geise

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.18. Rêdito e regime do acréscimo

O r dito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O r dito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece r dito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios econ micos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do r dito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em d vida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.19. Reconhecimento do r dito em contratos de construção

A Associação reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até   data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato   revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

3.20. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados   medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.21. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização   terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como

disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

4) Nota 4 - Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31-dez-19	31-dez-18
Caixa	158	130
Depósitos à ordem	6.985	11.384
Outros depósitos bancários	95	95
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	7.239	11.610

5) Nota 5 – Clientes e Utentes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes e Utentes no final do exercício 2019 e 2018 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES E UTENTES	31-dez-19	31-dez-18
Clientes gerais	5.027	79
Utentes	-	-
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumulada	-	-
TOTAL	5.027	79
Adiantamentos de Clientes	-	-

Yanicki Anar.
 2019
 12/12/19
 12/12/19

6) Nota 6 - Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2019 e 2018 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31-dez-19	31-dez-18
Fornecedores conta corrente	35.823	33.584
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	35.823	33.584
Adiantamentos a fornecedores	-	-

7) Nota 7 - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está descriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31-dez-19		31-dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	120.041	-	117.822	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	504	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
TOTAL	120.041	-	118.326	-

8) Nota 8 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31-dez-19	31-dez-18
Ativo		
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(9.559)	(5.490)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(1.078)	(1.178)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(21)	(40)
Segurança social	(8.347)	(4.225)
Outros impostos e taxas	(113)	(47)
TOTAL	(9.559)	(5.490)

Yanicki Anar.
 12/12/19

Yanicki Anar.
 12/12/19

9) Nota 9 - Inventário e ativos biológicos

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a descriminação do inventário apresentado a 31 de dezembro de 2019 e 2018, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31-dez-19	31-dez-18
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act biológicos consumíveis	-	54.965
Reclassificação e regularização de inventários e act biológicos consumíveis	-	-
CMMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(62.182)	(54.965)
Inventário final	(62.182)	-

10) Nota 10 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2019.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2019				
	Saldo em	Movimento	Abates		Saldo em
	1-jan-19	Período	Transf.	Revaloriz.	31-dez-19
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	19.899	-	-	-	19.899
Edifícios e outras construções	1.445.408	-	-	-	1.445.408
Equipamento básico	231.907	6.062	-	-	237.969
Equipamento de transporte	68.036	-	-	-	68.036
Equipamento administrativo	45.296	-	-	-	45.296
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	15.609	-	-	-	15.609
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	1.826.154	6.062	-	-	1.832.216
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(636.770)	(34.845)	-	-	(671.615)
Equipamento básico	(174.946)	(15.705)	-	-	(190.651)
Equipamento de transporte	(68.036)	-	-	-	(68.036)
Equipamento administrativo	(40.543)	(980)	-	-	(41.523)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(7.966)	(838)	-	-	(8.804)
Total de depreciações acumuladas	(928.262)	(52.368)	-	-	(980.630)
Total do ativo líquido	897.893	(46.306)	-	-	851.586

Manis
Anat.
2019
YUB
7/9
NBTZ

11) Nota 11 – Associados e Membros

A decomposição de 2019 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

ASSOCIADOS/MEMBROS	31-dez-19	31-dez-18
Fundadores	-	-
Doadores	-	-
Patrocinadores	-	-
Associados/Membros-Saldos Devedores	-	-
Associados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
Associados/Membros-Saldos Credores	-	-
Lucros disponíveis	-	-
Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros	-	-
Outras operações	-	-
Total	-	-

12) Nota 12 – Fundos Patrimoniais

A decomposição de 2018 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

FUNDOS PATRIMONIAIS	31-dez-19	31-dez-18
Fundo social	-	-
Reservas	-	-
Resultados transitados	59.222	88.963
Outras variações nos fundos patrimoniais:	622.734	658.853
- Subsídios	622.734	658.853
- Doações	-	-
- Outros	-	-
Total	681.956	747.816

Manis
Anat.
2019
YUB
7/9
NBTZ

Manis
Anat.
2019
YUB
7/9
NBTZ

13) Nota 13 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2019 e 2018:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31-dez-19	31-dez-18
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	35.318	38.215
Trabalhos especializados	8.754	8.341
Publicidade e propaganda	563	170
Vigilância e Segurança	838	628
Honorários	14.449	13.724
Comissões	-	-
Conservação e reparação	5.628	11.876
Outros	5.086	3.476
Materiais	2.742	1.355
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.140	508
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	1.413	807
Artigos para oferta	17	28
Outros	171	13
Energia e fluidos	70.731	64.627
Electricidade	33.699	37.746
Combustíveis	3.317	2.648
Água	33.714	24.233
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	15.029	20.654
Deslocações e estadas	15.029	20.581
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	74
Outros	-	-
Serviços diversos	32.318	36.427
Rendas e alugueres	3.581	3.751
Comunicação	981	963
Seguros	4.474	4.080
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	106	133
Despesas de representação	-	71
Limpeza, higiene e conforto	1.530	1.341
Outros serviços	21.647	26.089
Serviços diversos	6.404	3.539
Encargos com utentes e outros	6.404	3.539
TOTAL	162.542	164.818

Manuela
Anar.
2019
12/12

14) Nota 14 - Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2019 e 2018:

GASTOS COM O PESSOAL	31-dez-19	31-dez-18
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	193.812	190.358
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	34.996	34.738
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.513	2.483
Gastos de ação social	-	-
Outros gastos com o pessoal	5.428	10.643
TOTAL	236.749	238.222

15) Nota 15 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31-dez-19	31-dez-18
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

16) Nota 16 - Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2019 e 2018:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31-dez-19	31-dez-18
Impostos	1.202	669
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	27	3.923
Donativos	87	318
Quotizações	100	8
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	187	100
TOTAL	1.603	5.017

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

15

Anar.

Manuela Barreto

João

17) Nota 17 - Vendas e Serviços Prestados

A decomposição de 2019 e 2018 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31-dez-19	31-dez-18
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços (Quotas e jóias)	375.546	349.758
TOTAL	375.546	349.758

18) Nota 18 - Outros Rendimentos

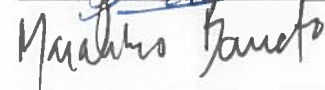
Os outros rendimentos discriminam-se da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-19	31-dez-18
Rendimentos suplementares	30.065	34.693
Descontos de pronto pagamento	4	-
Rendimentos e ganhos nos reinvestimentos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos	8.000	6.333
Outros	56.538	56.708
- Correções relativas a exercícios anteriores	988	-
- Imputação de subsídios para investimentos	36.119	36.038
- Restituição de impostos	-	42
- Donativos	7.111	8.784
- Outros	12.320	11.844
TOTAL	94.607	97.734

19) Nota 19 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2019 e 2018:

RESULTADOS FINANCEIROS	31-dez-19	31-dez-18
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	5.098	5.702
Juros suportados	5.098	5.702
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	(5.098)	(5.702)

Anexo. 




20) Nota 20 - Eventos subsequentes

No 1º trimestre de 2019 o país entrou numa crise económica e financeira transversal a várias empresas e atividades, onde se incluem as modalidades e os clubes desportivos, nomeadamente o Aminata Évora Clube de Natação. Esta crise resultou da pandemia motivada pelo COVID-19, tendo-se verificado o encerramento da piscina, o que levou por acréscimo à perda de mais de 80% das receitas do Clube. Esta situação irá afetar negativamente as contas do próximo exercício económico.

21) Nota 21 – Informações relativas a subsídios

SUBSÍDIOS	31-dez-19	31-dez-18
ISS, IP	-	-
IEFP, IPDJ	5.911	10.706
Autarquias	9.688	14.657
Outros (FPN, Analetejo)	1.969	3.326
TOTAL	17.568	28.689

22) Nota 22 - Informações exigidas por diplomas legais

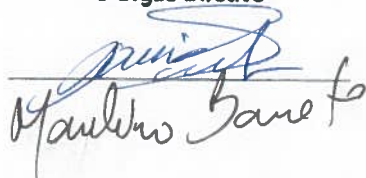
A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

17

Anar.


Paulo Branco